

*ESTABELECIMENTO DE UMA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES NO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP*

Valéria dos Santos Gouveia Martins

Biblioteca Central – Universidade Estadual de Campinas *
bidados@obelix.unicamp.br

Montserrat Urpí Cámara

Biblioteca Central – Universidade Estadual de Campinas *
murpi@obelix.unicamp.br

Maria de Lourdes Fernandes Villas Boas

Biblioteca Central – Universidade Estadual de Campinas *
bccomp@obelix.unicamp.br

Colaboradores: membros do Grupo de Trabalho de Desenvolvimento de Coleções¹

RESUMO

O presente tem como objetivo apresentar uma metodologia de trabalho visando elaborar uma proposta para o estabelecimento de uma Política de Desenvolvimento de Coleções no Sistema de Bibliotecas da Unicamp, em função das necessidades de racionalização e otimização dos recursos financeiros, humanos e de equipamentos disponíveis, a explosão bibliográfica exponencial, o compartilhamento de recursos e estabelecimento de consórcios/redes, as novas necessidades e nível de exigência do usuário, a aplicação das novas tecnologias na biblioteca no acesso à informação e no desenvolvimento das rotinas.

¹ Cássia R. Silva, Clarinda R. Lucas, Floriana L. D'Astuto, Gildenir Carolino Santos, Heloísa M. Ceccotti, Jacqueline Françoise Bressan Neptune, Joana D'Arc da Silva Pereira, Maria Lourdes Fernandes Villas Boas, Maria Solange P. Ribeiro, Marli Ivonete A. Medeiros, Montserrat Urpí Cámara, Regina Ap. B. Vicentini, Rita Ap. Sponchiado, Rosaelena Scarpeline, Rosemary Passos, Sandra Lane Bruno, Sandra Lúcia Pereira, Sandra M. Moura, Silvania Renata D.J.R. Cirilio, Sonia R. C. Vosgrau, Sueli F. Faria.

1 INTRODUÇÃO

O tema Desenvolvimento de Coleções tem sido vastamente abordado na literatura nacional e internacional, com o intuito de rever os processos inerentes à biblioteca, que se iniciam no estudo da comunidade usuária e finalizam na conservação e preservação dos materiais bibliográficos. Porém o que se observa é que estes processos apesar de estarem presentes no trabalho do profissional bibliotecário, não são vistos, no dia a dia, como um ciclo dinâmico e auto-sustentável. Evans, 1979, já definia o Desenvolvimento de Coleções como:

“ ... a universal process in the library world whereby the library staff brings together a variety of materials to meet patron demands. The dynamic self-perpetuating cycle consists of six definable elements: community analysis, policies, selection, acquisition, weeding and evaluation”.

Outros fatores, ao longo do tempo, também tem contribuído para que o estudo de Desenvolvimento de Coleções se intensifique nas organizações, tais como:

- necessidades de atender as novas expectativas e nível de exigência do usuário;
- a racionalização e otimização dos recursos financeiros disponíveis tendo em vista o aumento do custo para aquisição da informação e redução de verbas;
- otimização de recursos financeiros, humanos e de equipamentos;
- explosão bibliográfica exponencial;
- racionalização do espaço físico;
- custo *versus* benefícios, observando os objetivos e tendências da instituição;
- aplicação das novas tecnologias na biblioteca no acesso à informação e no desenvolvimento das rotinas;
- compartilhamento de recursos e estabelecimento de consórcios/redes;
- necessidade de uma política formal que norteie as bibliotecas na formação e no gerenciamento de suas coleções.

É neste contexto que o Sistema de Bibliotecas da Unicamp – SBU, preocupado com a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à comunidade universitária, formou um Grupo de Trabalho para estabelecer uma política formal de Desenvolvimento de Coleções. O objetivo do grupo é fornecer ao SBU e à comunidade acadêmica uma política flexível, visando acompanhar as mudanças nas necessidades dos usuários e o surgimento de novos recursos informacionais, fornecendo subsídios e elementos na tomada de decisão, na formação e manutenção dos acervos, normalizando e formalizando os processos, fluxos e atividades envolvidas.

2 HISTÓRICO DO GTDC

- **1998**

A Reitoria institui pela Portaria 243/98 um Grupo de Trabalho com o objetivo de elaborar as diretrizes de reestruturação da Biblioteca Universitária da Unicamp. Dentre as várias recomendações, este Grupo de Trabalho² ressalta:

“... necessidade de qualificar os acervos, ou seja, de balizar seu crescimento através de diretrizes e parâmetros mais especificamente voltados para a constituição de coleções que efetivamente representem os principais caminhos já trilhados pelo saber, nos campos em que a Universidade atua, e para um atendimento mais sistemático das necessidades do ensino e nas áreas emergentes da pesquisa.”

Enfatiza, ainda:

“...É indispensável, em outras palavras, que a Reitoria crie uma ou mais linhas de financiamento para a aquisição do material bibliográfico à qual só terão

² *Relatório do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria 243/98 : a Biblioteca Universitária.* Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1999.

acesso as Unidades que planificarem o crescimento de suas coleções – isto é, as Unidades que explicitarem o perfil que desejam para seus acervos, a médio e longo prazo que apontarem lacunas e apontarem diretrizes”.

- **1999**

Em função das recomendações acima, criou-se em Setembro de 1999 um Grupo de Trabalho de Desenvolvimento de Coleções – GTDC, formado inicialmente por três bibliotecários das áreas de aquisição, referência e planejamento, com o objetivo de estudar e elaborar uma proposta sobre o tema.

Devido a abrangência do tema Desenvolvimento de Coleções e a preocupação de envolver o Sistema como um todo, ou seja, ter a representação de todas as áreas existentes na Universidade, o grupo inicial foi ampliado contando, atualmente, com a participação de 26 profissionais bibliotecários de 17 Unidades.

3 APRESENTAÇÃO DO SBU

O Sistema de Bibliotecas da UNICAMP é composto pela Biblioteca Central (Coordenadora do Sistema) e 19 Bibliotecas Seccionais, integrando aproximadamente 96 bibliotecários. O número de usuários inscritos no SBU é de 20.328 distribuídos entre colégios técnicos, alunos de graduação, pós-graduação, docentes e servidores técnicos-administrativos. O acervo das bibliotecas concentram mais de 457.450 registros bibliográficos entre livros, títulos de periódicos, teses e outros materiais abrangendo as Áreas de Biomédicas, Exatas, Tecnológicas e Artes e Humanidades, com uma circulação anual de 1.278.858 materiais bibliográficos. As coleções das bibliotecas estão à disposição de toda a comunidade interna e externa a Universidade para consulta local. O banco de dados ACERVUS possibilita, através do software VIRTUA, a localização dos materiais bibliográficos através de equipamentos ligados em rede, possibilitando também aos usuários do Sistema o acesso a base de dados on-line e

em CD-ROM (Sistema ERL – Electronic Reference Library). A Unicamp, no ano 1998, atendeu 30.768 solicitações de empréstimo retornável e não retornável, e solicitou um total de 7.773 empréstimos.

O Sistema oferece informações técnico-científicas como suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Universidade e possibilita o acesso à informação armazenada e gerada na UNICAMP, à comunidade científica do país, promovendo intercâmbio de informações, experiências e documentos. Possui um valioso acervo de obras raras, na sua Área de Coleções Especiais, que conta também com coleções de historiadores e filósofos.

4 METODOLOGIA

Tendo em vista que o Desenvolvimento de Coleções é um processo de planejamento e como tal exige comprometimento com metodologias e que ao mesmo tempo afeta e é afetado por diversos fatores internos e externos, conforme expõe Vergueiro, 1989, o GTDC sistematizou o estudo em diversas etapas a fim de buscar resultados mais satisfatórios e abrangentes.

4.1 Etapas Desenvolvidas

4.1.1 Levantamento bibliográfico

A coordenação geral do GTDC realizou no início dos trabalhos um levantamento bibliográfico bem como uma bibliografia anotada, para posterior consulta e facilitação no desenvolvimento dos trabalhos. Foram também pesquisadas e analisadas políticas formais de Desenvolvimento de Coleções estabelecidas e implantadas em bibliotecas nacionais e internacionais.

4.1.2 Abrangência conceitual do tema Desenvolvimento de Coleções

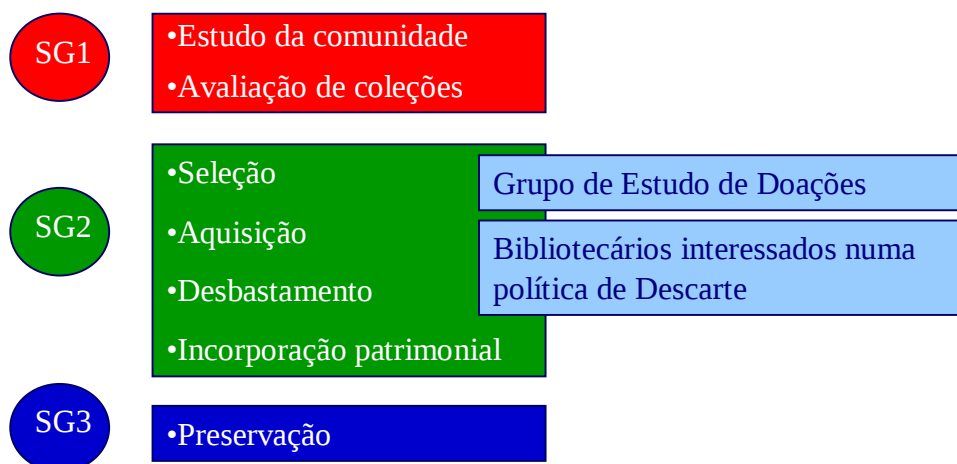


4.1.2.1 Identificação de Ações a serem Desenvolvidas e Instrumentos de Apoio Utilizáveis no SBU:

- *Estudo da Comunidade Usuária.* Analisar quantitativa e qualitativamente os hábitos, necessidades e demandas de informação dos usuários, podendo ter como instrumentos de apoio para análise: entrevistas, questionários, observação direta, banco de desideratas, formulário de sugestões, incidente crítico, etc.
- *Seleção.* Segundo Figueredo (1998) a melhor definição é: “... fornecer o livro certo para o leitor certo, no tempo certo”. A seleção utiliza como instrumentos de apoio para análise: catálogos de editores (em diversos formatos), listas de livros recomendados, bibliografias, resenhas, banco de desideratas/sugestões, procedimentos adotados no recebimento de permuta e doações, etc.

- *Aquisição.* Compreende a compra, doação e permuta de materiais bibliográficos, podendo ter como instrumentos de apoio as adequações de verbas orçamentárias e extra orçamentárias, compartilhamento de recursos através de consórcios, redes, programas de permuta e recebimento de doações, etc.
- *Avaliação de Coleções.* Avaliar a resposta da coleção frente as necessidades dos usuários, através de critérios quantitativos, qualitativos e fatores de uso e impacto, técnicas bibliométricas, para os diversos tipos de materiais bibliográficos, podendo ter como instrumentos de apoio inventários e coleta de dados estatísticos, etc. Esta ação indiretamente oferece recursos para avaliar todo o processo de Desenvolvimento de Coleções.
- *Desbastamento.* Compreende os processos de conservação ou substituição dos materiais bibliográficos, remanejamento (alocação dos materiais em lugares menos acessíveis) e descarte ou retirada definitiva. Como instrumento de apoio são utilizados critérios, comissões, etc.
- *Preservação.* Evolve desde a adequação do edifício, na construção ou reforma, ao controle ambiental, rotinas de higienização, de desinfestações, política de segurança contra roubo e plano de prevenção de acidentes. Também se inclui a seleção para preservação a qual visa mapear os itens da coleção com riscos maiores de deterioração.
- *Incorporação Patrimonial.* Apesar da literatura não apontar esta ação como parte integrante do Desenvolvimento de Coleções, observa-se a necessidade de analisar este item nas organizações, principalmente nos órgãos públicos.

4.1.3 Divisão dos temas e composição dos subgrupos (SG):



[O SG2 incorpora nas suas análises as considerações apontadas pelos grupos de trabalho formados anteriormente ao GTDC]

Cada subgrupo foi formado visando possuir a representação de todas às áreas do conhecimento da Universidade (Exatas, Biomédicas, Artes e Humanidades e Tecnológicas) (ANEXO 1), com a seguinte estrutura:

- Coordenação geral do GTDC;
- Coordenador para cada subgrupo;
- Um bibliotecário participando em todos os subgrupos como elo de ligação entre os mesmos, visando o inter-relacionamento e a integração dos mesmos.

4.1.4 Portaria

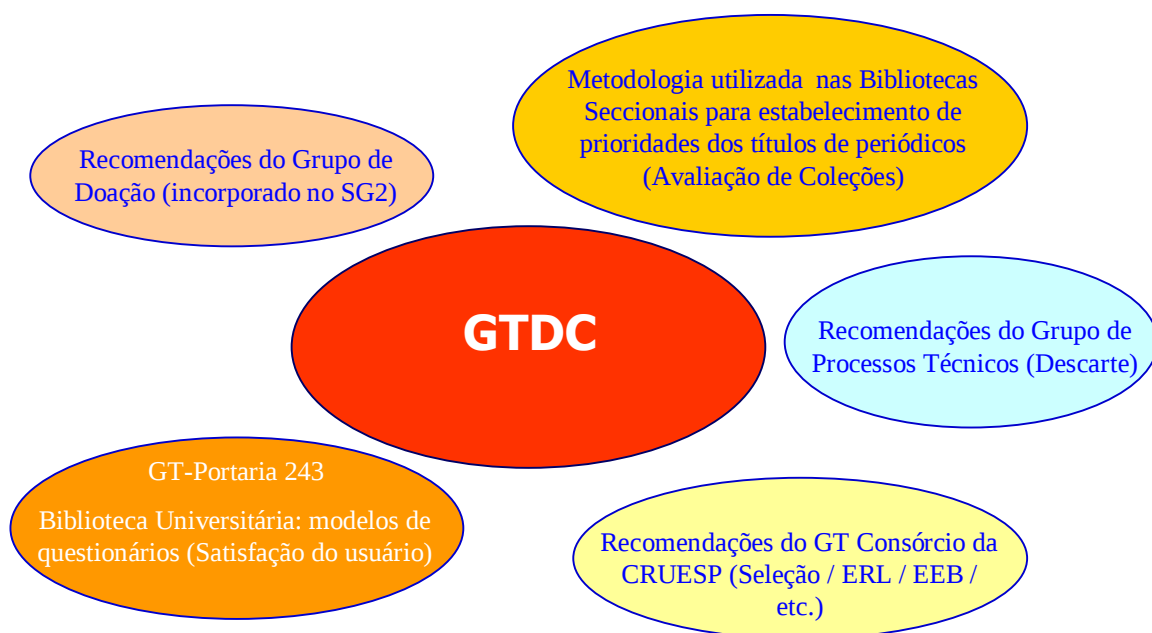
Para a oficialização do trabalho desenvolvido pelo GTDC na Universidade, foi elaborado uma Portaria que encontra-se em fase de aprovação junto a Reitoria da Unicamp.

4.1.5 Mapeamento do SBU

Foram realizadas diversas reuniões com os subgrupos os quais optaram pela elaboração de questionários como mecanismo mais viável, no momento, para mapeamento do SBU. Para viabilizar a aplicação dos mesmos, a coordenação geral do GTDC adequou as questões em um único questionário (ANEXO 2), a ser respondido pelos Diretores das Bibliotecas do Sistema.

4.1.6 Análise das Recomendações dos Grupos de Trabalho do SBU

O GTDC tem considerado em suas análises e na elaboração dos questionários as recomendações dos Grupos de Trabalho instituídos em várias instâncias no SBU para estudar e propor melhorias nos problemas sistêmicos detectados.



4.2 Etapas a serem desenvolvidas

4.2.1. Identificação das necessidades/satisfação do usuário

Será elaborado um questionário para o levantamento das necessidades e satisfação da comunidade interna em relação as coleções da Universidade.

4.2.2. Identificação dos pontos fortes e fracos

Estes pontos serão levantados após a tabulação e análise dos dados coletados nos questionários. Paralelo a análise, os subgrupos darão continuidade às reuniões para elaboração dos fluxos das rotinas pertinentes ao Desenvolvimento de Coleções.

4.2.3 Proposta de Política de Desenvolvimento de Coleções

Será elaborada uma proposta de Política de Desenvolvimento de Coleções a ser analisada e aprovada pelo Órgão Colegiado –composto por professores de cada área da Universidade e representantes bibliotecários-, bem como pelos Diretores de Bibliotecas.

4.2.4. Seminário de capacitação

Como última etapa o GTDC pretende realizar um seminário interno para capacitação dos recursos humanos envolvidos nas atividades das bibliotecas do SBU, tendo em vista a aplicação da Política de Desenvolvimento de Coleções e dos processos inerentes ao mesmo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se na atualidade que para a formação e manutenção dos seus acervos o SBU possui dois tipos de ações:

- *Sistêmicas:*
 - Assinatura de periódicos com recursos orçamentários da Universidade;
 - Avaliação das assinaturas de periódicos;
 - Incorporação patrimonial.
- *Não Sistêmicas:*
 - Estudo de usuário;

- Seleção e aquisição de materiais bibliográficos com recursos orçamentários e extra-orçamentários;
- Avaliação da coleção;
- Desbastamento;
- Conservação e preservação.

Esta dualidade de ações vem permitindo ao longo dos anos, que os recursos financeiros destinados sejam devidamente otimizados em relação as novas necessidades de ensino e pesquisa da instituição.

Conforme Figueiredo, 1998:

“... A habilidade técnica do profissional, aliada a sua capacidade intelectual, deve dar origem a bibliotecas eficientes onde coleções satisfatórias sejam úteis e benéficas às comunidades a que pretendam servir. Ao colocar o universo de registros informacionais disponível e acessível à população de usuários, com o mínimo de dispêndio e com os melhores resultados, otimizando a relação custo/benefício, está o bibliotecário bem cumprindo a sua missão profissional”.

Desta forma, a escassez de recursos e o crescente volume de informações técnico-científicas, nos diversos suportes tem levado as instituições buscarem o compartilhamento de seus acervos, readequando-os. Tal situação vem reforçar ainda mais a necessidade de se estabelecer nas organizações uma Política de Desenvolvimento de Coleções, dinâmica e consensual, visando um planejamento a curto, médio e longo prazo, o custo *versus* benefício e a otimização dos recursos e serviços disponíveis nas bibliotecas. Figueiredo considera que:

“ A escassez de recursos financeiros no mundo em crise atinge os serviços de informação e as bibliotecas estão considerando as possibilidades de compartilhar recursos para racionalizar o desenvolvimento das coleções através de aquisição planejada e aquisição cooperativa.

O compartilhamento de recursos intensifica o uso, evita a ociosidade de equipamentos e melhora a relação custo/benefício”.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Diva C. Desenvolvimento de Coleções: a prática na FFLCH/USP.

In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8., 1994, Campinas, SP. *Anais ...* Campinas: Unicamp, Biblioteca Central, 1994. 11 p.

ANDRADE, Diva C.; et al. Política de desenvolvimento de acervos para o sistema integrado de bibliotecas da Universidade de São Paulo: subsídios. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1997, Fortaleza, CE. *Anais ...* Fortaleza, 1997. 11 p.

BRANIN, J.; GROEN, F.; THORIN, S. The changing nature of collection management in research libraries: a discussion paper [on-line]. *ARL Research Collections Committee*, 15 June 1999. <<http://www.arl.org/collect/changing.html>> [Consulta: 19 agosto 1999].

COLLECTION development and policies [on-line]. Library of Congress, 6 August 1999. <<http://lcweb.log.gov/acq/devpol/>> [Consulta: 19 agosto 1999].

COLLECTION development & purchase requests [on-line]. State University of New York at Stony Brook, University Libraries, 25 March 1999. <<http://www.sunysb.edu/library/ldlibmat.htm>> [Consulta: 19 agosto 1999].

COLLECTION development in libraries : a treatise. Greenwich: Jai Press, c1980. 288 p. (Foundations in library and information science, v. 10). ISBN 0-89232-106-7.

COLLECTION development policies [on-line]. Columbia University Libraries, 9 August 1999. <<http://www.columbia.edu/cu/libraries/about/colldev>> [Consulta: 18 agosto 1999].

COLLECTION development policy : revised and adopted 4/20/89 [on-line]. Eastern Washington University, Cheney, John F. Kennedy Library. <<http://www.library.ewu.edu/about/coldevpol.html>> [Consulta: 19 agosto 1999].

COLLECTION development policy for all libraries [on-line]. British Columbia Institute of Technology, Library, 20 April 1999. <<http://www.lib.bcit.bc.ca/la2.htm>> [Consulta: 18 agosto 1999].

COLLECTION development policy statements [on-line]. Cornell University Library, 29 September 1998. <<http://www.library.cornell.edu/colldev/cdhome1.html>> [Consulta: 9 setembro 1999].

COLLECTION management policy [on-line]. University of Central Lancashire Library &

- Learning Resource Services, revised December 1997.
- <<http://www.uclan.ac.uk/library/libhom1.htm>> [Consulta: 23 agosto 1999].
- EVANS, G. Edward. *Developing library collections*. Littleton: Libraries Unlimited, 1979. 340 p. (Library science text series). ISBN 0-87287-145-2.
- FIGUEIREDO, Nice Menezes de. *Avaliação de coleções e estudo de usuários*. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1979. 96 p.
- FIGUEIREDO, Nice Menezes de. *Desenvolvimento e avaliação de coleções*. Brasília: Thesaurus, 1998. 237 p. ISBN 85-7062-158-2.
- GABRIEL, Michael R. *Collection development and collection evaluation : a sourcebook*. Lanham, Md.; London: Scarecrow Press, c1995. 421 p. ISBN 0-8108-2877-4.
- HARTEL, Lynda Jones. Collection development policy 1996. *General collection information* [on-line]. Prior Health Sciences Library, 29 July 1999. <<http://bones.med.ohio-state.edu/collection/collpolicy96.html>> [Consulta: 20 agosto 1999].
- INFORUM : collection development policy [on-line].
- <<http://www.fis.utoronto.ca/inforum/libcolpt.htm>> [Consulta: 11 junho 1999].
- KLAES, Rejane Raffo. Sistema de informação gerencial para Desenvolvimento de Coleções. *Ciência da informação*, v. 20, n. 2, p. 220-228, jul./dez. 1991.
- MAGRILL, Rose Mary; CORBIN, John. *Acquisitions management and collection development in libraries*. 2nd ed. Chicago; London: American Library Association, 1989. 285 p. ISBN 0-8389-0513-7.
- MARCHIORI, Patricia Zeni. Acessar ou possuir, eis a questão.... SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 9., 1996, Curitiba, PA. In: *Anais ...* Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 1996.
- MARTIN, Murray S. *Collection development and finance : a guide to strategic library-materials budgeting*. Chicago; London: American Library Association, 1995. 126 p. (Frontiers of access to library materials, no. 2). ISBN 0-8389-0648-6.
- MCGILL Libraries Collections Policies [on-line]. McGill University Libraries, Summer 1998.
- <<http://www.library.mcgill.ca/collect/collect.htm>> [Consulta: 18 agosto 1999].
- MIRANDA, Antonio. Acervos de livros das bibliotecas das instituições de ensino superior no Brasil: situação problemática e discussão de metodologia para seu diagnóstico permanente. *Ciência da informação*, v. 22, n. 1, p. 30-40, jan./abr. 1993.
- NORMAS y directrices para bibliotecas universitarias y científicas: documento de trabajo [on-line]. Conferencia de Rectores de las Universidades Españolas (CRUE), mayo 1997.
- <<http://www2.uji.es/rebiun/normasbibliotecas.html>> [Consulta: 12 agosto 1999].

OSBURN C. B. Planning for a university library policy on collection development.

International Library Review, v. 9, n. 2, p. 209-224, 1977.

SECTION on Acquisition and Collection Development [on-line]. IFLA, 21 June 1999.

<<http://www.ifla.org/VII/s14/sae.htm>> [Consulta: 23 agosto 1999].

UCB Library collection development policies and procedures [on-line]. UC Berkeley Library, c1997-1999. <<http://www.lib.berkeley.edu/AboutLibrary/Staff/CDP/>> [Consulta: 23 agosto 1999].

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS.

Subsídios para o estabelecimento de política de desenvolvimento de acervos para as bibliotecas do SIBi/USP. São Paulo: SIBi/USP, 1998. 14 p. (Cadernos de estudos, n. 7). ISBN 85-7341-012-7.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. O futuro das bibliotecas e o Desenvolvimento de Coleções: perspectivas de atuação para uma realidade em efervescência. *Perspectivas em ciência da informação*, v. 2, n. 1, p. 93-107, jan./jun. 1997.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. *Desenvolvimento de Coleções*. São Paulo: Polis: APB, 1989. 96 p. (Coleção palavra-chave, 1).

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. Desenvolvimento de Coleções: uma nova visão para o planejamento de recursos informacionais. *Ciência da informação*, v. 22, n. 1, p. 13-21, jan./abr. 1993.

ANEXO 1

Membros do Grupo de Trabalho Desenvolvimento Coleções

SUBGRUPOS (SG)	PARTICIPANTES	UNIDADE	ÁREA
SG1: Estudo da comunidade e Avaliação de coleções	Montserrat Urpí Cámara (Coordenador) Floriana L. D'Astuto Joana D'Arc da Silva Pereira Rita Ap. Sponchiado Sandra Lúcia Pereira Maria Solange P. Ribeiro Sueli F. Faria	BC IEL BAE IFGW FCM BAE BC	BC Humanidades Tecnológica Exatas Biomédicas Tecnológica BC
SG2: Seleção, Aquisição, Desbastamento e Incorporação patrimonial	Regina Ap. B. Vicentini (Coordenador) Gildenir Carolino Santos Jacqueline F. Bressan Neptune Maria de Lourdes F. Villas Boas Marli Ivonete A Medeiros Rosemary Passos Sandra M Moura Silvania Renata D.F.R. Cirilio Sonia R. C. Vosgrau	IFCH FE CTC BC IA FE BAE IMECC BC	Humanidades Humanidades Tecnológica BC Humanidades Humanidades Tecnológica Exatas BC
SG3: Preservação	Sandra Lane Bruno (Coordenador) Cássia R. Silva Clarinda R. Lucas Heloísa M. Ceccotti Rosaelena Scarpeline	CE IG IFCH FOP CM	BC Exatas Humanidades Biomédicas -----

[BC: Biblioteca Central; IEL: Instituto de Estudos da Linguagem; BAE: Biblioteca da Área da Engenharia; IFGW: Instituto de Física Gleb Wataghin; FCM: Faculdade de Ciências Médicas; IFCH: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; CTC: Colégio Técnico de Campinas; IA: Instituto de Artes; FE: Faculdade de Educação; IMECC: Instituto de Matemática, Estatística e Ciência da Computação; CE: Coleções Especiais; IG: Instituto de Geociências; FOP: Faculdade de Odontologia de Piracicaba; CM: Centro de Memória]

ANEXO 2

Questionário para o mapeamento do SBU:

Estudo da comunidade e Avaliação de Coleções

1. A biblioteca apresenta relatório a sua Unidade além do Relatório anual do SBU?

sim () não ()

Se sim, apresenta outros tipos de dados dos coletados para o Relatório do SBU?

sim () não ()

Indique quais:

2. A biblioteca coleta dados relativos ao atendimento de usuários:

() Externos

() Não presenciais

Como?

3. Quais são os serviços/produtos aos quais têm acesso os usuários:

Externos:

Não presenciais:

Os serviços são cobrados?

sim () não ()

Indique o valor:

4. A biblioteca realiza avaliação de suas coleções?

() sim () não

Em caso afirmativo, quais são os tipos de materiais avaliados:

() Periódicos (papel)

() Periódicos eletrônicos

() Monografias

() Obras de referência

() Coleções especiais

() Bases de dados texto completo

() Bases de dados referenciais

() Materiais não convencionais:

() Normas técnicas

() Catálogos de arte

() Partituras

() Audiovisuais

() Microformas

() Mapas

- () Folhetos
() Outros:

Indique a periodicidade das avaliações:

5. Quais são os critérios utilizados na avaliação de coleções?

5.1. Critérios gerais:

Critérios	M	P	T
Relevância			
Idioma			
Idade da coleção			
Obsolescência científica			
Disponibilidade de edições mais recentes			
Disponibilidade de edições em outros formatos			
Duplicação do título em formato eletrônico de texto completo			
Duplicação do título na Universidade			
Custo			
Inclusão nos principais índices			
Demanda dos departamentos e individuais			
Fator impacto			
Estado físico			
Circulação			
Consulta local			
Empréstimo entre bibliotecas			
Comutação bibliográfica			
Outros, quais:			

[M: monografias; P: periódicos; T: todos os tipos de materiais]

5.2. Critérios específicos:

(a) Comparativos:

- () Bases de dados referenciais
() Bibliografias especializadas
() Adequação as linhas de pesquisa da Unidade
() Bibliografia curricular
() Presença na coleção da bibliografia citada na produção científica dos docentes e nos levantamentos bibliográficos
() Catálogos de outras bibliotecas
() Catálogos de editoras

(b) Benchmark:

- () Bibliotecas da mesma área: () nacionais () internacionais
Quais:

- () Bibliotecas de outras áreas: () nacionais () internacionais
Quais:

(c) Necessidades e satisfação dos usuários:

- ☐ Presenciais
- ☐ Não presenciais
- Instrumentos utilizados:
 - ☐ Entrevista
 - ☐ Questionário
 - ☐ Observação direta
 - ☐ Formulários de sugestões
 - ☐ Incidente crítico
 - ☐ Banco de desideratas

Indique a periodicidade:

(d) Outros estudos:

- ☐ Média de crescimento anual
- ☐ Adequação do número de exemplares por demanda
- ☐ Técnicas bibliométricas
- ☐ Tamanho de excelência
- ☐ Valor monetário das coleções, inclusive as coleções especiais

(e) Avaliação de recursos eletrônicos:

- ☐ Uso
- ☐ Necessidades de hardware
- ☐ Disponibilidade de equipamentos
- ☐ Licença mono / multi-usuário
- ☐ Existência de avaliações ou referências do produto
- ☐ Pesquisa por palavra-chave e booleanas
- ☐ Qualidade da visualização
- ☐ Disponibilidade de abstracts ou texto completo
- ☐ Apresenta vantagem frente ao material impresso
- ☐ Fornecedor
- ☐ Custo
- ☐ Aquisição através de consórcios e/ou redes

Seleção, Aquisição, Desbastamento e Incorporação patrimonial

6. Você tem identificado na sua coleção as categorias abaixo relacionadas?

- ☐ sim, quais: ☐ não
- ☐ Referência
- ☐ Básica
- ☐ Didática
- ☐ Lastro
- ☐ Literatura corrente
- ☐ Outros

7. No processo de seleção de materiais bibliográficos, a biblioteca adota metodologias próprias?

- ☐ sim, anexar cópia
- ☐ não, indicar os critérios utilizados (informais)

8. Quem realiza a seleção do material bibliográfico na biblioteca?

- ☐ Comissão de biblioteca
- ☐ Bibliotecário
- ☐ Bibliógrafo
- ☐ Coordenadores de departamentos
- ☐ Outros, quais

Quem decide a aquisição do material selecionado?

9. Quais são os instrumentos de apoio utilizados no processo de seleção do material bibliográfico?

Assinale os que você utiliza:

- ☐ Catálogos
☐ Sites de editoras
☐ Lista dos departamentos
☐ Bibliografia dos cursos
☐ Sugestões de alunos
☐ Indicação de professores
☐ Linhas de pesquisa
☐ Catálogos de outras bibliotecas (áreas similares)
☐ Outros, indique quais:

10. Quais são os critérios utilizados no processo de seleção de material bibliográfico para aquisição e recebimento de doações? Indique os adotados na sua biblioteca:

Crítérios	Seleção	Doação
Qualidade do conteúdo		
Demanda do usuário		
Adequação ao currículo e linhas de pesquisa		
Quantidade de exemplares necessários		
Assunto ou área de cobertura do título		
Atualidade da obra		
Disponibilidade em outras bibliotecas		
Duplicidade do material na própria coleção		
Material já existe em outras bibliotecas do sistema		
Custo do material		
Autoridade do autor ou corpo editorial		
Língua de publicação		
Formato (papel, meio eletrônico, etc.)		
Aquisição compartilhada		
Falhas de coleção ou exemplares extraviados		
Valor efêmero ou permanente		
Estado de preservação		
Material fotocopiado		
Traduções importantes		
Obras raras ou especiais		
Anotações ou dedicatórias de notáveis		
Prefácios ou introduções dignos de atenção		
Valor histórico para a Instituição		
Primeiras edições ou edições diferentes das existentes na biblioteca		
Outros, quais:		

11. A biblioteca realiza a seleção para preservação?

- ☐ sim ☐ não
- Em caso afirmativo, quem é responsável:
- ☐ Comissões – comitês consultivos
☐ Especialistas

- () Bibliógrafos
- () Bibliotecários
- () Outros:

- Em caso negativo, quais são os motivos:

- () Falta de infra-estrutura
- () Falta de pessoal qualificado
- () Outros:

12. A biblioteca possui critérios de seleção para preservação?

- | | |
|---|-----------|
| () sim, assinale os critérios adotados: | () não |
| () História da Ciência (Exatas e Biológicas) | |
| () Uso pesado | |
| () Mal estado de conservação e em uso | |
| () Período de tempo | |
| () Formato | |
| () Coleções representativas | |
| () Coleções especiais | () Raros |
| () Local de impressão | |
| () Item por item | |
| () Amostragem | |
| () Levantamentos bibliográficos | |
| () Outros critérios: | |

13. Quais são os critérios que podem ser adotados no descarte do material bibliográfico?

- () Data de publicação da obra
- () Obsolescência científica
- () Duplicatas de material
- () Estado físico do material
- () Excedentes
- () Em desuso
- () Materiais inadequados
- () Disponibilidade em formatos eletrônicos
- () Disponibilidade de edições mais recentes
- () Coleções de periódicos não correntes, que não apresentam demanda, com falhas de coleção
- () Periódicos de divulgação e interesse temporário
- () Outros, relacione quais

14. Quais são os recursos financeiros que a biblioteca utiliza para a aquisição de materiais bibliográficos?

- () Verba orçamentaria (Instituto)
- () Verba orçamentaria (Universidade)
- () Verba extra-orçamentária:
 - () CNPq
 - () CAPES
 - () FAPESP (Reserva técnica, FAPlivros, etc.)
 - () FUNCAMP
 - () FAEP

- () Outros, indique quais:

15. Quem efetua a compra dos materiais bibliográficos na Unidade?
☐ Biblioteca
☐ Departamento de compras
16. A biblioteca faz intercâmbio com outras instituições?
☐ sim ☐ não
 Em caso afirmativo, mantém um cadastro de instituições para o intercâmbio?
☐ sim ☐ não
17. A biblioteca formaliza a doação através de documento, quando do seu recebimento?
☐ sim, anexar cópia ☐ não
18. A biblioteca é depositária da produção científica dos docentes e pesquisadores da Unidade?
☐ sim, assinale quais materiais: ☐ não
☐ Teses
☐ Artigos de periódicos
☐ Periódicos
☐ Separatas
☐ Livros
☐ Trabalhos publicados em congressos
☐ Outros, indique quais

19. Quais são as dificuldades ou obstáculos identificados por esta biblioteca na incorporação patrimonial do material bibliográfico?

Preservação

20. A biblioteca tem uma política implantada visando a preservação da coleção?
 sim ☐ não ☐
 Em caso positivo: Qual?
☐ Conservação do edifício
☐ Controle ambiental
☐ Segurança
☐ Prevenção de acidentes
☐ Conservação
☐ Reformatação
☐ Fiscalização e esterilização na entrada de documentos por aquisição, doação ou permuta
 Desde quando? _____
21. A biblioteca desenvolve ações de preservação, quais?
☐ Controle por vistoria das infestações
☐ Desinfestação de cupins, traças, etc. ☐ no local ☐ terceirizada
☐ Higienização dos documentos ☐ no local ☐ terceirizada
☐ Desacidificação ☐ no local ☐ terceirizada
☐ Acondicionamento ☐ no local ☐ terceirizado
☐ Pequenos reparos ☐ no local ☐ terceirizado
☐ Restauração ☐ no local ☐ terceirizada
☐ Encadernação ☐ no SBU ☐ no local ☐ terceirizada

Indique a periodicidade:

22. A biblioteca possui infra-estrutura para a melhoria das condições ambientais visando as coleções?

- ☐ Equipamento de climatização com controle de temperatura e umidade
 ☐ total ☐ parte ☐ nenhum
- ☐ Aparelho de ar condicionado:
 ☐ Central ☐ Unidades independentes
- ☐ Desumidificadores
- ☐ Controle de luminosidade
- ☐ Programa de manutenção de equipamentos
- ☐ Monitoramento contínuo do ambiente
- ☐ Iluminação artificial:
 Assinale o tipo: ☐ Fluorescente ☐ Incandescente ☐ Alogeno
- ☐ Boa circulação de ar
- ☐ Janelas:
 Assinale isolamento de luminosidade:
 ☐ Cortina ☐ Persiana ☐ Insufilme ☐ Nenhum

23. O prédio possui problemas de estrutura?

- ☐ sim ☐ não
- Em caso positivo, indique quais:
- ☐ Fendas
- ☐ Goteiras
- ☐ Falhas estruturais:
 Indique quais:

☐ Outros problemas:

24. O prédio da biblioteca fica próximo a fontes geradoras de poluição ou umidade?

- ☐ sim ☐ não
- Em caso afirmativo, indique quais:
- ☐ Indústrias
- ☐ Construções
- ☐ Ruas movimentadas
- ☐ Depósito de água
- ☐ Lago
- ☐ Plantas (árvores, jardins externos ou internos, vasos de plantas)
- ☐ Animais
- ☐ Laboratórios

25. A biblioteca possui dispositivo de segurança contra fogo?

- ☐ sim ☐ não
- Em caso afirmativo, indique quais:
- ☐ Detetores de fogo (aspersores)
- ☐ Extintores: ☐ manuais ☐ automáticos (sprinklers)
- ☐ Porta corta-fogo
- ☐ Outros: _____

26. Quais são as condições da rede elétrica no prédio da biblioteca?

- ☐ ótima ☐ boa ☐ regular ☐ ruim ☐ não sei responder

27. Quais são as condições da rede hidráulica no prédio da biblioteca?

- ☐ ótima ☐ boa ☐ regular ☐ ruim ☐ não sei responder

28. Os funcionários da biblioteca possuem treinamento para:

- ☐ Questões de segurança
☐ Prevenção de acidentes

29. A biblioteca possui rotinas de manutenção do prédio?

- ☐ sim ☐ não

Em caso positivo:

- ☐ No local ☐ na Universidade ☐ Terceirizada

30. Para acondicionamento das coleções a biblioteca possui:

- ☐ Pastas poliondas
☐ Caixas e pastas de papelão neutro
☐ Caixas bibliográficas de aço para periódicos e folhetos
☐ Outros tipos de embalagens: _____

31. Qual é o tipo de etiquetas de identificação utilizado na lombada dos livros:

- ☐ adesivo ☐ gravação ☐ outro tipo: _____

Qual é a proteção utilizada:

- ☐ fita adesiva ☐ fita magica ☐ contact ☐ outros: _____

32. Qual é o tipo de mobiliário utilizado na biblioteca para as coleções?

- ☐ Madeira
☐ Metal
☐ Outros: _____

33. A biblioteca proporciona orientação quanto ao uso e manuseio da coleção?

- ☐ aos funcionários
☐ aos usuários

Em caso positivo: De que tipo ?

34. A biblioteca possui normas quanto a fotocópias, gravação e scanearmento dos documentos da coleção?

- ☐ sim ☐ não

Em caso positivo, anexe cópia:

35. Você gostaria de acrescentar aspectos relacionados ao desenvolvimento de coleções que não tenham sido contemplados neste questionário?

